

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

RÉGIS DA SILVEIRA DE LEON

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ITAQUI

ITAQUI-RS

2019

RÉGIS DA SILVEIRA DE LEON

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ITAQUI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientador: Paulo Roberto Cardoso da Silveira

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

D298p De Leon, Regis da Silveira
PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ITAQUI /
Regis da Silveira De Leon.
29 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA,
2019.

"Orientação: Paulo Roberto Cardoso da Silveira".

1. PAA. 2. Agricultura Familiar. 3. Produção . 4. Renda. I.
Título.

RÉGIS DA SILVEIRA DE LEON
PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ITAQUI

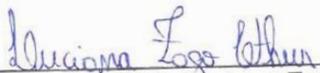
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido em: 03 de Dezembro de 2019.

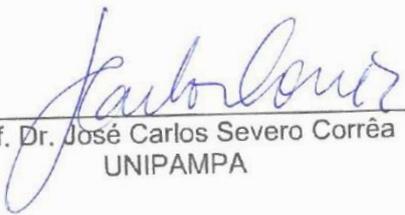
Banca examinadora:



Prof. Dr. Paulo Roberto Cardoso da Silveira
(Orientador)
UNIPAMPA



Prof. Dr.ª Luciana Zago Ethur
UNIPAMPA



Prof. Dr. José Carlos Severo Corrêa
UNIPAMPA

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Milton Edyson (*in memoriam*) e Ivar, pelo apoio incondicional que sempre me dispuseram, mesmo com dificuldades sempre souberam me conduzir da melhor forma, a eles meu sincero agradecimento, respeito e amor.

Aos meus familiares, que sempre estão presentes como amigos apoiadores e companheiros e poderão contar com minha amizade e disponibilidade.

Aos meus tios e tias, primos e primas que permitem, no reencontro, acreditar e continuar fazendo com que a vida tenha sentido.

Aos amigos, de perto ou de longe, obrigado pelas palavras ou pelos momentos compartilhados, momentos únicos e bem vividos até hoje, espero que tenhamos muitos dias a partilhar de conversas, histórias e situações que só se tem com amigos. Obrigado também a todos a professores, técnicos, administradores, coordenadores, servidores da Universidade Federal do Pampa-Campus Itaqui, pelos momentos que passamos juntos, pelos ensinamentos e incentivos.

Aos professores do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, e dos cursos de Agronomia da Universidade Federal do Pampa, pelos ensinamentos disponibilizados durante minha passagem em suas disciplinas, no decorrer de minha formação.

Em especial ao Professor Dr. Paulo Roberto da Silveira e Profa. Dr^a. Luciana Zago Ethur, que sempre acreditaram em minha capacidade e me incentivaram para continuar, mas que nunca deixaram de fazer cobranças quando necessárias; Ao Professor José Carlos meus agradecimentos por ter feito parte de minha formação.

À Deus, que transformou os momentos difíceis de angústias e tristezas em incentivo para continuar.

RESUMO

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA foi criado pelo Governo Federal em 2003, assim beneficiando os agricultores familiares. Esse programa pretensão de abastecer o mercado institucional de alimentos, sistema de assistência social dos municípios, inclusive a alimentação escolar. Foi instituído pelo art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, e regulamentado por Decreto em 2009 e alterada pela Lei nº 12.512, de 14 de outubro de 2011 e regulamentada por diversos decretos, está em vigência o Decreto nº 7.775, de 04 de julho de 2012. Neste trabalho, toma-se como objeto de análise o PAA no município de Itaqui, onde tem sido operado desde 2014. Pretende-se abordar o processo de implantação do PAA, buscando-se avaliar seus efeitos para a economia do município, para o fortalecimento da agricultura familiar e para a organização dos agricultores. Efetuou-se o questionário aplicado a campo, assim buscando compreender sua inserção no programa e os impactos auferidos; bem como as potencialidades e limites observados. No entanto, 100 % dos produtores declararam esperar a manutenção e melhorias do programa; sendo que do grupo de 56 famílias hoje beneficiadas pelo PAA, 87,5 %, (49 produtores) investiu na diferenciação da produção, observa-se que 87,5 % das pessoas relacionaram como aspectos positivos a importância do técnico responsável como gestor do PAA. Na maioria dos casos dos agricultores familiares, a renda adquirida pelos beneficiários do programa veio como uma espécie de poupança. Portanto se sabe a importância que esse programa tem para agricultura familiar, pois brindou acesso a um novo mercado de negociação para esse grupo de famílias. Os produtores da agricultura familiar de Itaqui, estão bem diversificados de produtos e em pequenos lotes conseguem obter bom resultados nas colheitas, isso se constatou na quantidade de produtos produzidos. Além disso deve salientar-se que parte significativa desta produção não consta do cálculo, pois se trata de comercialização na informalidade; no entanto, esta produção tem importância na geração de trabalho e renda para uma parte da população que não aparece nos índices de emprego isso não sendo avaliado nos índices de avaliação dos órgãos de estatística.

Palavras-Chave: PAA, agricultura familiar, produção, renda;

RESUMEN

El Programa de Adquisición de Alimentos - PAA fue creado por el gobierno federal en 2003, beneficiando a los agricultores familiares. Este programa tiene como objetivo abastecer el mercado alimentario institucional, el sistema de asistencia social de los municipios, incluidas las comidas escolares. Fue establecido por el art. 19 de la Ley N ° 10.696, de 2 de julio de 2003, y regulada por Decreto en 2009 y modificada por la Ley N ° 12.512, de 14 de octubre de 2011 y regulada por varios decretos, está en vigor el Decreto N ° 7.775, de 4 de julio Este documento analiza el PAA en el municipio de Itaqui, donde ha estado operando desde 2014. Su objetivo es abordar el proceso de implementación del PAA, buscando evaluar sus efectos en la economía del municipio, Fortalecimiento de la agricultura familiar y organización de los agricultores. Se aplicó un cuestionario al campo, buscando comprender su inserción en el programa y los impactos recibidos; así como las potencialidades y límites observados. Sin embargo, el 100% de los productores dijeron que esperaban mantener y mejorar el programa; Del grupo de 56 familias que actualmente se benefician del PAA, el 87.5% (49 productores) invirtió en diferenciar la producción, se observa que el 87.5% de las personas relacionó como aspectos positivos la importancia del técnico responsable como gerente del PAA. En la mayoría de los casos de los agricultores familiares, los ingresos obtenidos por los beneficiarios del programa fueron una especie de ahorro. Por lo tanto, se sabe lo importante que es este programa para la agricultura familiar, ya que ha proporcionado acceso a un nuevo mercado comercial para este grupo de familias. Los agricultores familiares en Itaqui, son productos bien diversificados y en pequeños lotes pueden obtener buenos resultados en las cosechas, esto se encontró en la cantidad de productos producidos. Además, debe tenerse en cuenta que una parte importante de esta producción no se incluye en el cálculo, ya que es el marketing informal; Sin embargo, esta producción tiene importancia en la generación de trabajo e ingresos para una parte de la población que no aparece en los índices de empleo y no se evalúa en los índices de evaluación de las agencias estadísticas.

Palabras clave: PAA, agricultura familiar, producción, ingresos.

“Não ande apenas pelo caminho traçado,
pois ele conduz somente até onde os
outros já foram.”

Alexander Graham Bell

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Valores acessados no PAA no Período de 2014-2019.....	17
Figura 2- Relação capacidade de produção/vendas do PAA.....	20
Figura 3- Escala de valores em relação do extrato total de produtores.....	21
Figura 4- Valor entregue aos produtores do PAA.....	22
Figura 5- Áreas utilizadas pelos produtores do PAA.....	23
Figura 6- Áreas totais dos produtores do PAA 2018 em hectares.....	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1-	Valores disponibilizados no Programa pelo Governo Federal.....	18
Tabela 2-	Produtos Entregues ao PAA em 2018.....	19
Tabela 3-	Capacidade de Produção/quantidades entregues ao PAA.....	20

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	OBJETIVOS.....	12
2.1	Objetivo Geral.....	12
2.2	Objetivos específicos.....	12
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
4	MATERIAL E MÉTODOS.....	16
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26
8	ANEXO.....	28

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA foi criado pelo governo federal em 2003 com o objetivo de garantir o acesso aos alimentos em quantidade, qualidade e regularidade por parte das populações em situação de insegurança alimentar e nutricional, contribuindo para que os agricultores familiares comercializassem seus produtos a preços mais justos; desta forma, o programa buscou promover a inclusão social no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar. Esse programa surge com a pretensão de abastecer o mercado institucional de alimentos, compreendendo as compras governamentais de gêneros alimentícios para instituições cadastradas no sistema de assistência social dos municípios, inclusive a alimentação escolar.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi instituído pelo art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, no âmbito do Programa Fome Zero e regulamentado por Decreto em 2009. Esta Lei foi alterada pela Lei nº 12.512, de 14 de outubro de 2011 e regulamentada por diversos decretos, sendo que está em vigência o Decreto nº 7.775, de 04 de julho de 2012. Entre 2003 e 2005, o PAA foi operado, exclusivamente, com recursos disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), sendo desenvolvido a partir de parcerias entre a Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN), governos estaduais e municipais, além da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A partir de 2006, o PAA passou a ter uma maior participação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) através da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF/MDA), com dotação orçamentária própria (BRASIL, 2019).

O PAA é voltado ao atendimento de dois públicos: aos produtores de alimentos caracterizados como agricultores familiares e empreendedores familiares rurais, enquadrados no disposto no art. 3º da Lei Nº 11.326, de 24 de julho de 2006, a qual institui o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF); incluem-se como beneficiários do PAA os aquiltores, pescadores artesanais, silvicultores, extrativistas, indígenas, membros de comunidades remanescentes de quilombos e agricultores assentados da reforma agrária; os consumidores de alimentos, definidos como pessoas e famílias em vulnerabilidade social, com iminente risco de insegurança alimentar e nutricional, atendidas por entidades sócio-assistenciais. Para participar do PAA como fornecedora de alimentos, a família deve ser identificada como da agricultura familiar ou acampada (famílias em busca de área

para assentamento); essa qualificação é comprovada por meio da Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP). Para a maior parte dos agricultores familiares, a DAP pode ser obtida junto a instituições previamente autorizadas, entre as quais estão as entidades oficiais de Assistência Técnica e Extensão Rural ou as Federações e Confederações de Agricultores, por meio de seus sindicatos. Para públicos específicos, a DAP também pode ser fornecida por outras organizações, tais como: • a FUNAI, para populações indígenas; • a Fundação Cultural Palmares, para populações remanescentes de Quilombos; • o Ministério de Aquicultura e Pesca ou Federação de Pescadores e suas colônias filiadas, para pescadores; • o INCRA, para acampados e assentados da reforma agrária (BRASIL 2006).

Neste trabalho, toma-se como objeto de análise o PAA no município de Itaqui, onde tem sido operado desde 2014. Pretende-se abordar o processo de implantação do PAA, buscando-se avaliar seus efeitos para a economia do município, para o fortalecimento da agricultura familiar e para a organização dos agricultores.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Este trabalho tem por objetivo descrever as condições socioeconômicos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo Federal no município de Itaqui –RS.

2.2 Objetivos específicos

- Analisar a implantação do PAA no município de ITAQUI-RS, visando apontar os limites e potencialidades desta política pública;
- Buscar junto aos agentes envolvidos na implantação do programa em estudo, os principais impactos produzidos e as dificuldades vivenciadas.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

O termo agricultura familiar surgiu no Brasil durante a década de 1990, período marcado por uma efervescência dos movimentos sociais do campo ligados aos pequenos produtores e ao movimento dos trabalhadores sem terra, diante dos desafios que o sindicalismo rural enfrentava nesta época e os impactos da abertura comercial economia brasileira (o que aumenta as importações de alimentos), falta de crédito agrícola e queda dos preços dos principais produtos agrícolas de exportação.

Neste cenário, a participação social, segurança alimentar e desenvolvimento local também ganhavam espaço crescente na concepção das políticas de desenvolvimento rural, onde a agricultura familiar é peça fundamental. Assim, estratégias de desenvolvimento local sustentável e de geração de novas oportunidades de trabalho começam a ser reivindicadas pelos agricultores. Foi nesse contexto, que se concebeu em 1996, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), um marco de afirmação da importância do pequeno produtor familiar, o qual foi por muitos anos preteridos pelas políticas públicas. A partir de 2000, os movimentos sociais ligados à agricultura familiar passaram a reivindicar ações que ultrapassavam o escopo de atividades exercidas pelo PRONAF, exigindo apoio à comercialização dos seus produtos, acesso aos mercados e garantia de preços, fatores que consistiam em um dos maiores entraves para o desenvolvimento econômico do segmento (ASSIS, et al, 2017).

Depois da implantação do PAA, foi injetada na economia dos agricultores familiares de Itaqui uma quantia superior a um milhão de reais, segundo a secretaria de agricultura do município, assim gerando maior renda a esse grupo de produtores; além disso, ocorreu a melhoria da venda dos produtos produzidos, pois o calendário do programa beneficia a organização futura dos produtores.

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA é referência internacional de uma política pública brasileira bem-sucedida, em um período que o país exercia certo protagonismo nas relações internacionais. O modelo do PAA despertou interesse de países da América Latina e Caribe e inspirou experiências pioneiras no continente africano. Ao priorizar a compra dos agricultores familiares estimula-se a produção de gêneros alimentícios e dinamiza-se a economia local. No mesmo patamar visa-se a segurança alimentar e nutricional, pois auxilia com as doações de gêneros alimentícios para as entidades e famílias em vulnerabilidade social (BRASIL, 2012).

O estudo deste programa torna-se importante para compreender seu funcionamento, qualificando o monitoramento e possibilitando seu aperfeiçoamento. O PAA passou recentemente por um conjunto de mudanças institucionais que afetaram o desempenho e a trajetória crescente de recursos aplicados e de número de beneficiários (fornecedores e consumidores). Essas mudanças estão relacionadas com o recrudescimento das regras de execução e de controle sobre a aplicação de recursos públicos, acompanhadas da criminalização das organizações da agricultura familiar que tiveram dificuldades de atendê-las ou que buscaram aproximá-las da realidade da categoria social. Essas mudanças institucionais – somadas a eventos climáticos e à emergência de novos mercados institucionais – apresentaram repercussões em vários contextos sociais, implicando em muitos casos na paralisação do programa.

Em ambos os estudos de casos realizados essa paralisação foi observada. A paralisação – ou as descontinuidades de execução devido à necessidade de renovação ou ajustes dos projetos de comercialização para a Companhia Nacional de Abastecimento – gerou implicações para todos os atores envolvidos no arranjo institucional e na governança do PAA nos contextos locais e afetam seu desempenho performance: para os agricultores familiares significou 208 Cadernos de Estudos - Síntese das Pesquisas de Avaliação de Programas Sociais do MDS 2015 – 2016 (BRASIL, 2016).

É claro que os desafios presentes na construção de um mercado institucional para os produtos da agricultura familiar não podem ser esquecidos. Uma série de limitações operacionais são enfrentadas pelos órgãos governamentais na implementação do PAA, entre elas atrasos na liberação dos recursos, problemas de acesso por parte dos agricultores à documentação exigida e falta de convergência entre diferentes instrumentos de política pública que poderiam dar suporte às ações do programa (ASCAR/Emater, Secretária da Agricultura). Existem também fragilidades organizativas e de gestão a serem superadas pelas redes e organizações envolvidas localmente na construção do trabalho, tais como melhor acompanhamento das entregas, qualificação das formas de acesso dos beneficiários aos alimentos e fortalecimento de sua atuação em outros circuitos de comercialização de forma a minimizar a dependência em relação ao mercado institucional.

Mas o reconhecimento das dificuldades existentes não deve ofuscar o mérito dos agricultores familiares de se organizarem para ingressar no mercado institucional.

Trata-se de um avanço importante na construção de estratégias de acesso a mercados por parte desses produtores, impulsionando, inclusive, a criação de mecanismos de aquisição de produtos e de regulação de preços voltados especificamente para a agricultura familiar. As experiências desenvolvidas pelo PAA mostram também que essas estratégias podem ser direcionadas no sentido de potencializar novos processos de fortalecimento de pequenos produtores, reforçando outras iniciativas de comercialização já existentes, como as feiras, os pontos de oferta e as cooperativas de consumo.

As iniciativas em andamento indicam, finalmente, que é possível mobilizar o poder regulador e são ingredientes fundamentais para que as compras governamentais possam se consolidar, de fato, como uma ferramenta capaz de potencializar formas alternativas de produção e consumo de alimentos.

Entretanto, devemos ter em mente que a capacidade do mercado institucional incorporar princípios éticos e de valorização cultural às suas dinâmicas de funcionamento dependerá, em grande medida, da ação organizada tanto dos produtores familiares como das entidades com atuação junto aos consumidores desses produtos.

4 MATERIAL E MÉTODOS

Em termos de procedimentos metodológicos foi efetuado levantamento bibliográfico sobre os temas abordados, coleta e sistematização dos dados de fontes secundárias sobre o PAA junto aos órgãos governamentais: Ministério da Cidadania - Secretária Especial do Desenvolvimento Social e Combate a Fome; Emater e Secretaria da Agricultura de Itaquí. Foram utilizadas estatísticas oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação de Economia e Estatística (FEE) e outros.

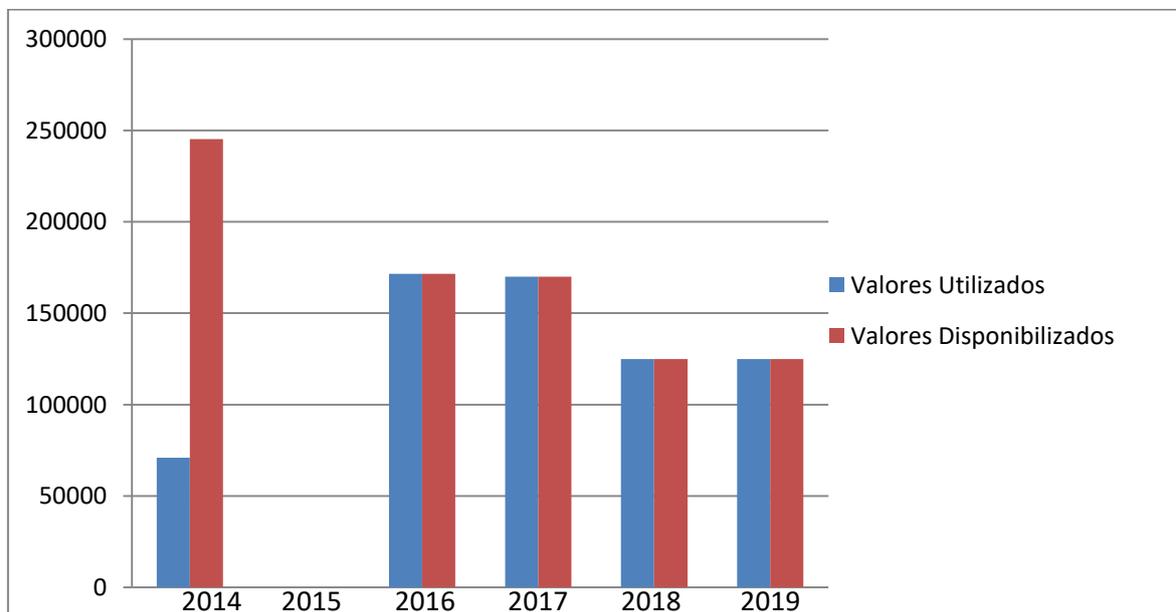
Em segundo momento, realizaram-se entrevistas com 56 famílias, junto aos agentes envolvidos na implantação do programa: servidores municipais, profissionais da EMATER e associações de agricultores. No trabalho de coleta de informações junto aos produtores e beneficiários do programa efetuou-se o questionário (Anexo 1), que foi aplicado a campo, sendo estes estratificados segundo a especificidade dos produtos e a importância relativa diante do volume entregue; em cada extrato foi escolhida uma amostra de agricultores para serem entrevistados, buscando compreender sua inserção no programa; bem como as potencialidades e limites observados. Estes dados foram organizados e analisados, sendo os tais apresentados e revisados com a utilização de tabelas e gráficos para sua melhor interpretação e compreensão.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao ser analisados os resultados do questionário (em anexo), notou-se por parte dos agricultores(as), um sentimento auspicioso em relação à participação no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); no entanto, no primeiro ano, 2014, por ainda terem pouca experiência com a sistemática do programa e pela falta de variedade e quantidade de produtos, o valor acessado do total disponível não foi muito expressivo (figura 1), situação que se altera nos anos seguintes (segundo os dados estratificados na tabela 1). No entanto no ano de 2015 não foi acessado nenhum valor, segundo a Secretária Municipal da Agricultura do Itaqui.

No extrato do trabalho de campo ficou claro a importância do PAA para muitas das famílias envolvidas, pois 84,78 % dos participantes entrevistados dizem que vão sentir falta do programa, caso ele venha a se extinguir; além disso, afirmam ter expectativa de aumento de recursos e uma maior diversidade de produtos para futuras entregas.

Figura 1: Valores acessados no PAA, pelos agricultores familiares de Itaqui – RS, no período de 2014-2019



Fonte: Autor

Na tabela abaixo, pode-se verificar os valores colocados à disposição pelo governo federal para beneficiários do Município de Itaqui.

Tabela 1: Valores disponibilizados no Programa de aquisição de alimentos pelo Governo Federal para o Município de Itaqui – RS.

ANO	VALOR DESTINADO	VALOR UTILIZADO	% UTILIZADO
2014	R\$ 245209,73	R\$ 71849,22	29,30 %
2015	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Nada disponível
2016	R\$ 171646,81	R\$ 171646,81	100 %
2017	R\$ 170000,00	R\$ 170000,00	100 %
2018	R\$ 125000,00	R\$ 125000,00	100 %
2019	R\$ 125000,00	Em andamento	Em andamento

Fonte: Autor

Não obstante os fatores positivos foi demonstrado uma preocupação e inquietude diante da possibilidade de cessar o programa nos próximos anos; também se enfatizou a desconformidade pelos momentos de descontinuidade do programa, os quais ocorrem entre a finalização dos recursos de um determinado ano e a liberação do ano seguinte. Segundo os agricultores, isto faz com que os produtores que se planejaram com a produção de seus produtos, para efetuarem suas entregas, caso não as efetuando, enfrentem dificuldade de comercialização e sua consequente redução de renda.

Estes agricultores familiares se caracterizam por uma produção altamente diversificada e em pequena escala, a qual sempre foi comercializada, predominantemente, de maneira informal em mercados locais (feiras de produtores), bem como utilizada para o auto consumo.

Para os agricultores que estão distantes do meio urbano, o fato da prefeitura municipal disponibilizar o motorista para o transporte aos produtores é decisivo, pois viabiliza a entrega semanal dos produtos. O caminhão utilizado foi adquirido pela APAFI (Associação dos Produtores da Agricultura Familiar de Itaqui), via emenda parlamentar. Quanto aos produtores que estão dentro do perímetro urbano ou próximos a ele, os próprios produtores efetuam sua entrega com logística própria. Por outro lado, 84,78 % dos entrevistados sentem falta de mais visitas pelo técnico da EMATER nas suas propriedades como era normal ocorrer nas gestões anteriores deste órgão citado acima.

No entanto, 100 % dos produtores declararam esperar a manutenção e melhorias do programa; sendo que do grupo de 56 famílias hoje beneficiadas pelo PAA, 87,5 %, (49 produtores) investiu na diferenciação da produção, passando a produzir algum novo produto ou compra de insumos para melhorar a produção. No que diz respeito ao grupo de gestores envolvidos na operacionalidade do programa, há um grande desconforto por parte dos produtores, os quais descrevem fatos que assim os comprovam como a falta de visitas técnicas e a falta de transporte para o técnico da secretária da agricultura de Itaquí, além disso, foram bastante enfáticos nas reclamações sobre demora burocrática dos papéis que eles precisam como DAP (declaração de aptidão ao Pronaf) e vinculação ao Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). Observa-se que 87,5 % das pessoas relacionaram como aspecto positivo a importância do técnico responsável como gestor do programa PAA, sendo ele vinculado a Secretária Municipal da Agricultura de Itaquí.

No ano de 2018 foram efetuadas vendas de vários produtos como se discrimina na tabela acima, isso evidenciando a melhor estrutura dos produtores em relação aos anos anteriores, conforme Tabela 2.

Tabela 2: Produtos Entregues ao PAA pelos agricultores familiares de Itaquí em 2018.

PRODUTO	QUANTIDADE
Chuchu	3420 kg
Milho verde	9769 kg ou 54 272 espigas
Moranga Cabotia	3363 kg
Batata Doce	16122 kg
Laranja Comum	12071 kg
Mandioca	18862 kg
Melancia	21410 kg
Alface	3894 kg ou 7788 pés
Cheiro Verde	441 kg ou 4441 maços
Couve	1571 kg ou 3142 maços
Bolacha Colonial	1410 kg
Pão	794 kg
Suco de laranja	1502 Litros
Mel	341 kg

Fonte: Autor

Mas não obstante se demonstra que ademais de ser o PAA um programa que tem ajudado os agricultores familiares a escoar sua produção, ainda fica bem claro na tabela 3, o alto excedente de produção que se têm no município de Itaqui. Observou-se junto aos entrevistados que existem produtos que não conseguem ser comercializados, ou seja, existe uma capacidade ociosa ainda não utilizada pelos agricultores.

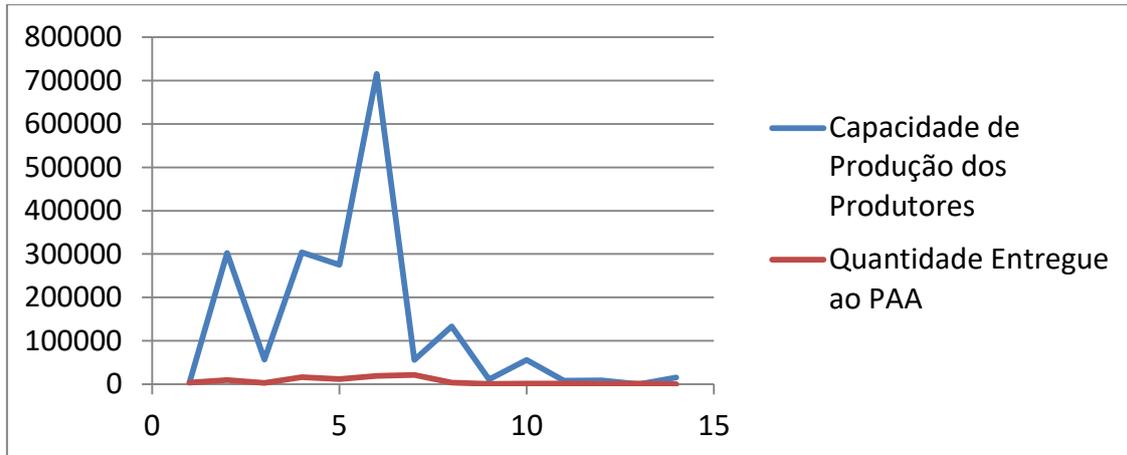
Tabela 3: Capacidade de Produção/quantidades entregues ao PAA.

Produtos Entregues	Capacidade de Produção dos Produtores	Quantidade Entregue ao PAA
Chuchu	3500 kg	3420 kg
Milho verde	302500 kg	9769 kg
Moranga Cabotia	57000 kg	3363 kg
Batata Doce	304000 kg	16122 kg
Laranja Comum	275500 kg	12071 kg
Mandioca	715000 kg	18862 kg
Melancia	56000 kg	21410 kg
Alface	132900 kg	3894 kg
Cheiro Verde	11280 kg	441 kg
Couve	55710 kg	1571 kg
Bolacha Colonial	8200 kg	1410 kg
Pão	8960 kg	794 kg
Suco de laranja	0 kg*	1502 kg
Mel	15500 kg	341 kg

Fonte: Autor. *dado não fornecido.

Na figura mostra-se na imagem o quanto se têm em excedente de produção nessa escala de produtores.

Figura 2: Relação capacidade de produção/vendas PAA.

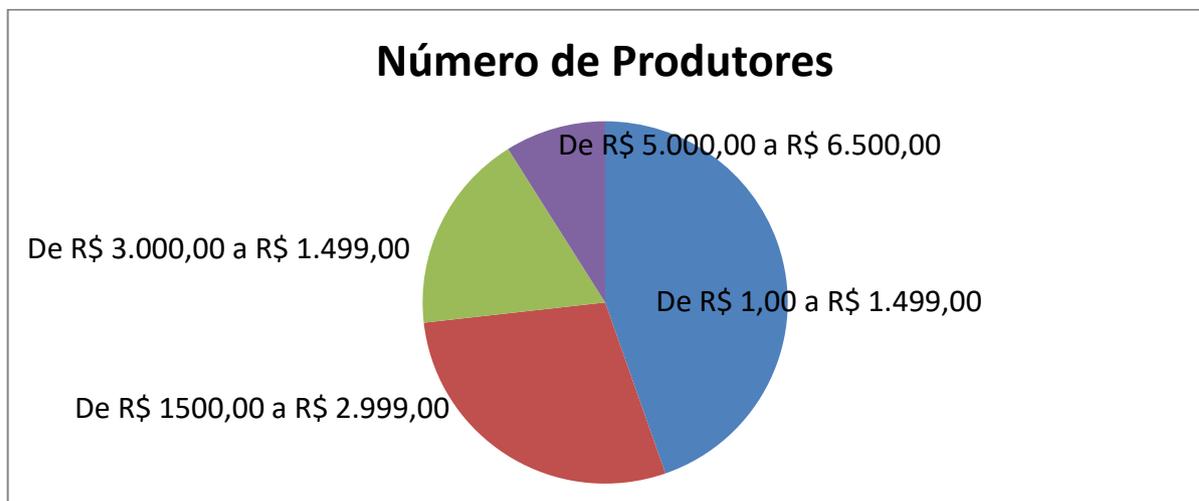


Fonte: Autor

Na maioria dos casos dos agricultores familiares, a renda adquirida pelos beneficiários do PAA veio como uma espécie de poupança ou um décimo terceiro salário, segundo os participantes; como o pagamento é efetuado após algumas entregas o dinheiro fica acumulado em suas contas, podendo significar uma parte importante da renda familiar.

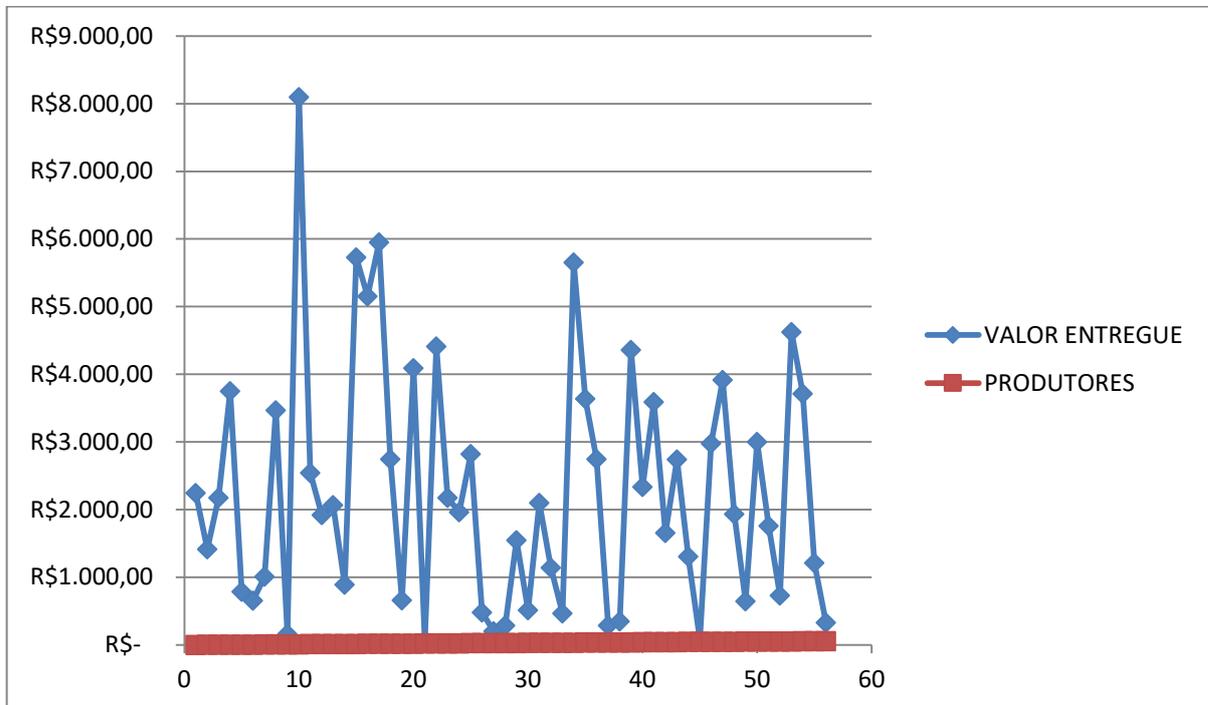
Pode-se dizer que os valores totais por família e para inúmeros produtores é considerado baixo em relação (Figura 3) à renda familiar e a sua capacidade de produção, mas igualmente de muita importância para eles, muitas vezes sua produção ser utilizada como alimentação animal, ou até mesmo sendo perdida.

Figura 3: Escala de Valores recebidos pelos agricultores familiares de Itaqui – RS



Fonte: Autor

Figura 4: Valor recebido individualmente pelos 56 agricultores familiares cadastrados no PAA no ano de 2018.

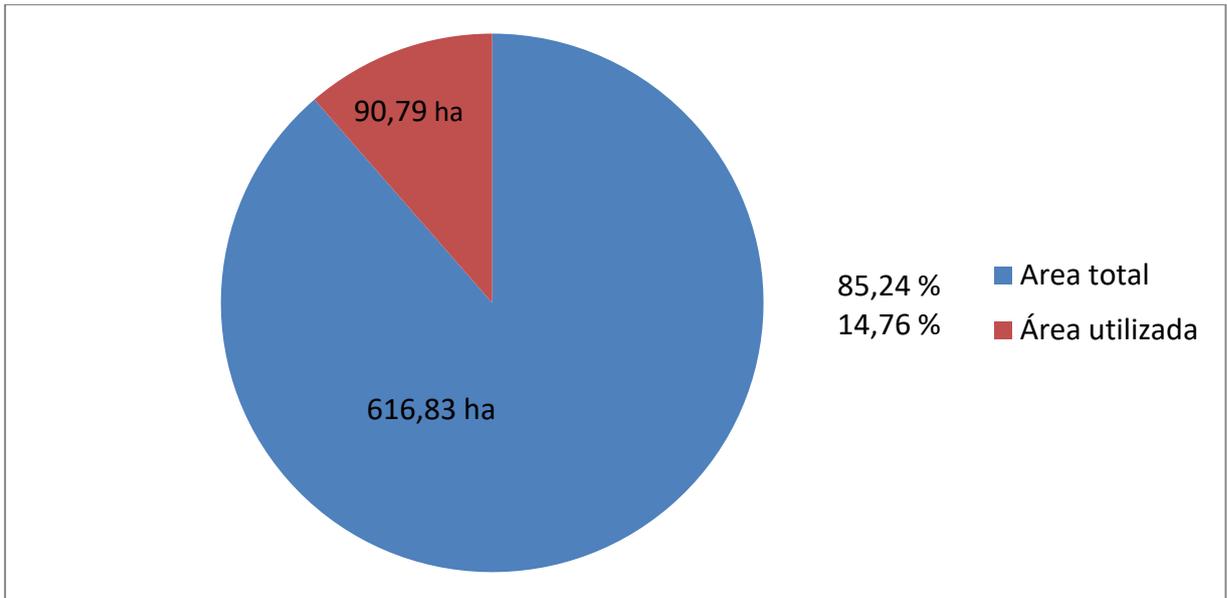


Fonte: Autor

Nos extratos que foram realizadas as análises, pode-se inferir que os produtores que atingiu o valor de R\$ 6.500,00 que é o teto proposto pelo programa, estão melhores estruturados; por exemplo, possuem agroindústrias formalizadas e ou muita diversificação de produtos e maior área de campo disponível para cultivo. Conforme demonstrado na figura 4, o valor de R\$ 8.000,00 foi referente a agroindústria, visto que essa ultrapassou o teto do PAA, e o ano havia sido finalizado e constavam valores acima do proposto, foi realizado uma nova venda e incorporado ao ano de 2018.

Na figura 5 abaixo se buscou o extrato das áreas utilizadas, onde se pode perceber o potencial futuro de produção, o qual pode ter incremento significativo; tal constatação assenta-se no fato de que existem áreas ociosas e em pequenos lotes os agricultores produzem vários produtos e com bons rendimentos de colheita.

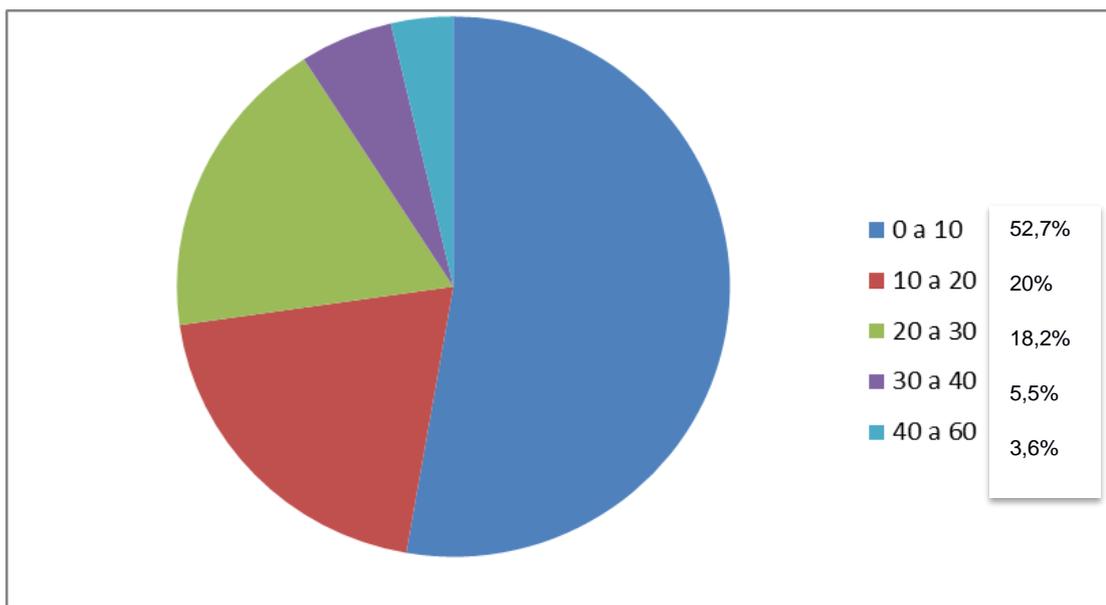
Figura 5: Áreas utilizadas pelos produtores do PAA



Fonte: Autor

Nota-se que mais da metade de todos os produtores participantes deste programa tem seus lotes de terra inferior a 10 ha (figura 6), assim configurando-se a importância de contar com a venda destinada ao PAA (e também PNAE) que viabiliza mantê-los como produtor da agricultura familiar.

Figura 6: Áreas totais (ha) dos agricultores familiares de Itaqui cadastrados no PAA em 2018.



Fonte: Autor

Em análise realizada em 2019 por pesquisadores da UNIPAMPA – Campus de Itaqui salienta-se que Itaqui apresenta também uma agricultura familiar com produção diversificada, destinada ao mercado local e, em alguns casos, regional; esta produção comercializada em feiras de agricultores e entregue direto ao varejo tem alcançado maior dimensão com a operação em Itaqui do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), financiado pelo governo federal, a partir de 2014 (CORRÊA, et al., 2019). Destacam-se entre estes produtos, a mandioca, as folhosas tipo alface, legumes e os panificados, segmento em que há no espaço rural duas pequenas agroindústrias legalizadas; merece menção uma agroindústria rural que processa suco de laranja e uva. Deve salientar-se que parte significativa desta produção não consta do cálculo do Valor Adicionado Bruto agropecuário, pois se trata de comercialização na informalidade; no entanto, esta produção tem importância na geração de trabalho e renda para uma parte da população que não aparece nos índices de emprego isso não sendo avaliado nos índices de avaliação dos órgãos de estatística.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, constatou-se que o PAA é muito importante para agricultura familiar, pois brindou acesso a um novo mercado de negociação para esse grupo de famílias, além de ter perdido recursos que foram disponibilizados durante seu funcionamento, os que fazem parte dele ainda oportunizam melhoras, tanto a caráter de aumento de recursos ou de manutenção e ampliação do programa.

Os produtores da agricultura familiar de Itaqui possuem diversidade de produtos e em pequenos lotes conseguem obter bom resultados nas colheitas, isso se constatou na quantidade de produtos produzidos.

Além disso, deve salientar-se que parte significativa desta produção não consta do cálculo do VAB (Valor Adicionado Bruto) agropecuário, pois se trata de comercialização na informalidade; no entanto, esta produção tem importância na geração de trabalho e renda para uma parte da população que não aparece nos índices de emprego.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. (2006) Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Disponível em: <<http://mds.gov.br/seguranca-alimentar/compras-governamentais/programa-de-aquisicao-de-alimentos>>. Acesso em 20/10/2019.

BRASIL> LEI 11.326 de 24 de julho de 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm> Acesso dia: 29/08/2019.

BRASIL. Decreto 7.775, de 04 de julho de 2012 (Art.4). Regulamenta o art. 19 da Lei no 10.696, de 02 de julho de 2003. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/Decreto/D7775.htm> Acesso dia: 03/09/2019.

BRASIL. Decreto nº 8.293, de 12 de agosto de 2014. Altera o Decreto no 7.775, de 04 de julho de 2012, que dispõe sobre o Programa de Aquisição de Alimentos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/Decreto/D8293.htm>. Acesso em: 03/09/2019.

CARTILHA PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_arquivos_64/CARTILHA_PAA_FINAL.pdf> Acesso dia: 02/09/2019.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Agricultura familiar. Brasília, 2017 Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/>>. Acesso em: 03/09/2019.

CORRÊA, J. C. et al. (2019) **A ATIVIDADE ECONÔMICA NO MUNICÍPIO DE ITAQUI**. Capítulo de livro.

FLORIAN, F. Miranda Costa, V. M. POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR ENVOLVENDO A AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO. Disponível em: <https://www.uniara.com.br/legado/nupedor/nupedor_2012/trabalhos/sessao_1/sessao_1B/03_Fabiana_Florian.pdf> Acesso dia: 20/08/2019.

FUCHS, J. P. *et al.* **O PAA no âmbito do desenvolvimento: mapeando os agricultores familiares de Itaqui.RS.** Disponível em: <
<http://porteiros.s.unipampa.edu.br/gpeafss/files/2016/08/O-PAA-no-%C3%A2mbito-do-desenvolvimento-mapeando-os-agricultores-familiares-de-Itaqui-RS1.pdf>>
 Acesso dia> 09/09/2019.

LEÃO, M.; MALUF, R. S. Construção Social de um sistema público de segurança alimentar e nutricional: a experiência brasileira. Brasília, DF: ABRANDH, 2012. 72p.

MALUF, R. S. Políticas agrícolas e de desenvolvimento rural e a segurança alimentar. In: LEITE, S.P. (Org.). Políticas públicas e agricultura no Brasil.: 2 a. ed.. 2. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, p. 148, 2009.

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR. Disponível em:
 <https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/cartilha-paa-2010.pdf> Acesso dia: 08/08/2019.

SILVA, I.A.da. Programa PAA em Itaqui - RS. Itaqui – RS, Secretaria Municipal da Agricultura, 02 de setembro de 2019. Informações sobre dados e organização do programa no município de Itaqui.

VELOSO, F. A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS PARA AS FAMÍLIAS E ENTIDADES BENEFICIÁRIAS NA REGIÃO DA NOVA ALTA PAULISTA. Disponível em:
 <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/view/5166>> Acesso dia:
 25/08/2019.

VIEIRA, N. S.; FARIA, A. F.; ROSA, P. F. Impactos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na Agricultura Familiar: uma análise de experiências no Brasil. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, 4, 2010, Lavras, Anais... Lavras: Rede de Pesquisadores em Gestão Social, 2010.

8 ANEXO

Instrumento de Coleta de Dados

Objetivo: Coletar informações junto aos beneficiários do Programa de Aquisição de Alimentos em Itaqui-RS, visando conhecer o impacto desta política pública na dinâmica sócio-produtiva das famílias envolvidas;

Nome do Beneficiário:

Localidade:

Composição da Família:

Número de membros da família:

Números de membros que dependem da atividade agrícola:

Número de membros que trabalham na atividade agrícola:

MO Contratada: permanente: eventual:

Unidade de Produção:

Área Total: Própria: Arrendada/Parceria:

Atividades Desenvolvidas	Área utilizada	Produção semanal	Volume entregue ao PAA por semana
--------------------------	----------------	------------------	-----------------------------------

As unidades de medida são as mais adequadas a cada caso;por exemplo, pés, kg, cx,

Formas de comercialização:

Participa de feiras?

Com o PAA mudou sua participação?

Faz outro tipo de comercialização? Qual?

A Participação no Programa:

Quando começou a participar?

Quais produtos forneceu ao PAA?

Repetiram-se todos os anos?

Quanto de renda mensal significou no último ano que participou?

Quanto Valor anual?

O PAA significou aumento de produção? E algum novo produto a ser produzido?

O PAA significou algum investimento na produção?

O PAA significou algum investimento em bens para conforto familiar?

Quais as dificuldades que vê no PAA? O que poderia melhorar?

Em que a Prefeitura municipal contribuiu ao sucesso do PAA?

Em que a EMATER contribuiu com o sucesso do PAA:

Alguma crítica faria ao trabalho da Prefeitura ou Emater?

Qual a consequência teria para família se o PAA deixasse de existir?